

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A CARACTERIZAÇÃO DE SABERES DOCENTES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Thiago Elisio do Vale

Universidade Estadual De Goiás

Ricardo Lemes da Silva

Universidade Estadual De Goiás

Paula Viviane Chiés

Universidade Estadual De Goiás

Introdução

A literatura tem buscado compreender o que envolve a prática docente e a prerrogativa de saberes que possam direcionar e subsidiar a formação de professores e o trabalho pedagógico, em diferentes áreas (TARDIF, 2014) e, especificamente, na Educação Física (BENITES; SOUZA NETO, 2011; CHIÉS, 2022), reconhecendo-se não somente o que é necessário *saber para ensinar*, mas interligando-os a *saberes* que devem ser *aprendidos e/ou reinventados* pelos professores em seus processos de *formação* (inicial e continuada). Tardif e Moscoso (2018) ressaltam que não é suficiente os estudos buscarem compreender o que os professores pensam sobre sua prática, mas deve-se identificar como os docentes se definem e reinventam suas práticas. Para tanto, o presente estudo buscou analisar a percepção de professores(as) de Educação Física sobre a caracterização de saberes docentes em sua prática pedagógica.

Metodologia

O estudo é uma pesquisa qualitativa com a aplicação de entrevista semiestruturada (BAUER; GASKELL, 2007). A amostra do estudo é composta por seis docentes de Educação Física, que formaram dois grupos: 1) três professores (H1, H2 e H3) e três professoras (M1, M2 e M3) de escolas públicas (educação básica) na microrregião do município de Porangatu (Goiás). Para a definição da amostra foram aplicados como *critérios de inclusão*: a) mesmo quantitativo de homens e mulheres; e b) faixa etária de 25 a 45 anos. Foi exposto aos participantes do estudo, o *termo de consentimento livre e esclarecido*, no qual tiveram ciência do direcionamento da pesquisa e garantia de sigilo de seus dados pessoais. A entrevista semiestruturada segue um roteiro com quatro perguntas que discorreram sobre a identificação,

classificação e caracterização de conhecimentos aprendidos (ou não) na formação inicial/continuada docente e que sejam concebidos como importantes para a atuação pedagógica. A análise de dados baseia-se no método de Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977).

Resultados preliminares

Pode-se inferir nos relatos a identificação de um vácuo entre os saberes aprendidos na formação inicial e aqueles considerados fundamentais para a atuação pedagógica na Educação Física escolar: “[...] o que a gente tem hoje, que eu tiro de dentro da faculdade para hoje no ensino, é algo totalmente diferente [...]” (M1). Afora a entrevistada demonstrou a valorização de saberes da experiência, além do reconhecimento da absorção de saberes instrumentais no período de formação inicial.

Considerações parciais

A literatura tem demonstrado a essencialidade de estudos que abordem a formação de professores e suas práticas docentes, tendo como base os próprios “discursos” e “reflexões” dos professores envolvidos no cotidiano da escola. O presente estudo corrobora com a literatura e reconhece como imperativo mais estudos que concebam o/a professor/a como propenso a uma olhar crítico sobre sua própria realidade, com possibilidades de transformação e criação de novas práticas.

Referências

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. São Paulo: Vozes, 2007.

BENITES, L. C.; SOUZA NETO, S. Educação física, professores e estudantes: a escolha da docência como profissão e os saberes que lhe são constitutivos. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 14, n. 2, 2011.

CHIÉS, P. V. O que não é efetivo, não transforma! As questões de gênero e sexualidade na formação de professores/as de educação física. *Hegemonia*, Brasília, n. 32, p. 69–90, 2022.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2014.

TARDIF, M.; MOSCOSO, J. A noção de “profissional reflexivo” na educação: atualidade, usos e limites. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 48, n. 168, 2018.